

EFICÁCIA DO IMAZAMOX NO CONTROLE DE SALVINIAS, PLANTAS AQUÁTICAS DE DIFÍCIL CONTROLE

Claudinei da Cruz¹, Nathalia Garlich², Wilson Roberto Cerveira Junior³, Luan Fernando Charotti⁴, Klara Silva Castro⁵, Robinson Antonio Pitelli⁶

Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB¹, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, Jaboticabal², Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, Jaboticabal³, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB⁴, Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos - UNIFEB⁵, Ecosafe – Agricultura e Meio Ambiente⁶

O problema das colonizações de macrófitas tem crescido nos últimos anos, especialmente, em reservatórios de hidrelétricas e em áreas de captação de água. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar a eficácia biológica do imazamox (120,0 g i.a. L⁻¹ - BAS 720 01 H) para o controle de macrófitas flutuantes (*Salvinia molesta* e *Salvinia auriculata*), em condição de represa. A aplicação do herbicida, na dose de 800 g i.a. ha⁻¹ (6,6 L ha⁻¹), nas áreas navegáveis foi utilizado o barco (velocidade de 1,0 m s⁻¹) e uma barra de aplicação munida de quatro pontas de pulverização jato plano leque DG 11002 (Teejet[®]) com cobertura total de 8 m, com sistema propelido a CO₂ (25 p.s.i.) e consumo de calda de 200 L ha⁻¹. As avaliações de eficácia foram realizadas em 7, 15, 21, 30, 45 e 60 dias após aplicação (DAA). Em 7 DAA não ocorreu sinais de toxicidade do herbicida para as plantas. Em 15 e 21 DAA ocorreu necrose de borda das folhas de *S. molesta*, mais acentuada do que para *S. auriculata*, com eficácia de controle de 70 e 50%, respectivamente. Em 30 e 45 DAA ocorreu necrose total de folhas jovens e em algumas áreas ocorreu morte das plantas, com 85% de controle para as duas espécies. Em 60 DAA o controle foi de 80% para as duas espécies e, começou a ocorrer rebrota de folhas jovens na maioria dos rizomas avaliados. O imazamox apresentou boa eficácia de controle para estas duas plantas, nas condições avaliadas.

Palavras-chave: manejo, plantas aquáticas, rebrota, herbicida